

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Abril foi marcado pela consolidação da agenda tarifária do governo Trump com o chamado Liberation Day, quando os Estados Unidos anunciaram a criação de uma tarifa mínima de 10 % sobre todas as importações para o país, além de aplicar tarifas recíprocas sobre os demais países com os quais os EUA possuem déficit comercial, equivalendo a metade desse valor (UE 20 %, China 34 %, Japão 24 %, Índia 26 %, Brasil 10 %). A China, que é um dos principais alvos da guerra comercial, em resposta às tarifas, implementou uma série de medidas retaliatórias. Ao fim da escalada midiática as tarifas americanas a produtos chineses atingiram 145% enquanto produtos americanos serão tarifados em 125% na China. Posteriormente Pequim anunciou isenção para alguns produtos americanos visando aliviar o impacto econômico no país. Trump também decidiu pela exclusão de smartphones, computadores e outros eletrônicos.

A reação dos mercados foi bem negativa dado o aumento na probabilidade de recessão americana e global. O S&P chegou a cair 13,8% em relação ao fechamento de março, mas encerrou o mês com uma queda de somente 0,8% após uma rápida recuperação. Esta melhora se iniciou após o anúncio de Donald Trump de que os países que não retaliassem receberiam uma redução temporária da tarifa para 10%, por 90 dias, enquanto negociações seriam conduzidas. O que levou a União Europeia a suspender temporariamente sua rodada de retaliações. Trump também recuou de sua ameaça de substituir o presidente do FED, Jerome Powell, dizendo que não considerava trocá-lo até o fim de seu mandato.

Na política monetária, o FED manteve a taxa de juros inalterada e seus dirigentes ponderaram que as tarifas podem apresentar riscos para os dois lados de seu mandato (inflação e emprego), enquanto o Banco Central Europeu cortou sua taxa de juros em 25 pontos base, em linha com o esperado.

A Opec anunciou um aumento na sua cota de produção para maio, acima do esperado, resultando em uma queda no preço do barril de petróleo, que encerrou o mês com uma retração de 17,5%.

Os demais mercados também foram impactados pelo “Liberation Day”, com o Euro Stoxx caindo 1% e o CSI caindo 2,9%. Na contramão do movimento negativo nos principais mercados, o Brasil se beneficiou com o excepcionalismo americano colocado em xeque, subindo 3,7% no mês.

Aqui vimos avanços na reforma do Imposto de Renda com a instalação da comissão especial, presidida por Rubens Pereira Jr (PT) e com a relatoria de Arthur Lira (PP), minando de vez rumores sobre uma possível ida de Lira para o Executivo. O governo sancionou o Orçamento de 2025 com previsão uma de superávit de R\$14,5 bilhões, embora já admita que ajustes devam ser feitos.

Do lado político, pesquisas de popularidade apresentaram uma nova deterioração da aprovação do governo. Segundo um instituto, a desaprovação teria subido de 49% em janeiro deste ano para 56%. O governo procurou focar em uma agenda positiva para frear esta desaprovação, e avançou na proposta de criação da faixa 4 do Minha Casa Minha Vida, com orçamento adicional de R\$15 bilhões. Além disso o ministro Alexandre Silveira ventilou uma proposta de gratuidade na conta de luz para famílias com consumo mensal inferior a 80 kWh — que seria compensada com uma reformulação nos subsídios existentes.

Na Argentina, o governo de Javier Milei anunciou um novo regime cambial com bandas flutuantes e eliminou boa parte dos controles de capital. O pacote foi viabilizado após a aprovação do programa SAF 2025-2029 pelo FMI, com liberação imediata de US\$12 bilhões e expectativa de entrada de mais US\$16 bilhões ao longo do ano via acordos bilaterais.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- O diretor financeiro do Assai (+21.9%) renunciou ao cargo. Posteriormente ele foi anunciado como novo presidente da Cencosud no Brasil.
- A Azul (-55.3%) anunciou uma oferta primária de ações no valor de R\$1,6 bilhão. Cada ação subscrita inclui um *warrant* (opção de compra de uma ação) com preço de exercício de R\$ 3,58 para os próximos 18 meses.
- A Península vendeu sua participação de 4,9% no Carrefour (+17.9%).
- A Cury (+12.2%) anunciou que irá vender as ações que tem em tesouraria, equivalentes a 1,5% do capital total, e que a transação deve ser executada na bolsa em até 18 meses.
- A Ecorodovias (+21.9%) divulgou dados forte de tráfego em março, com uma alta de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2024.
- A Eletrobras (+7.7%) aprovou o acordo com a União que resulta no aumento no número de conselheiros da empresa.
- A Embraer (-1.2%) assinou um memorando com a Turkish Aerospace de pesquisas para uma potencial parceria no programa do E2.
- A Equatorial (+15.0%) anunciou a venda de seus ativos de transmissão por R\$ 9,4 bilhões para um fundo de pensão canadense (CDPQ).
- A Hidrovias do Brasil (+35.9%) anunciou a captação de R\$ 1,2 bilhão com sua nova oferta de ações, precificada a R\$ 2,00/ação. A Ultrapar (+4.20%) exerceu 100% do direito de preferência e continuou com 40% da empresa.
- A Iguatemi (+11.0%) anunciou a venda de 49% do shopping Market Place e da torre do Market Place, além de 29% do Galeria e da concessão futura de 24% da torre residencial por R\$500 milhões para um fundo imobiliário.
- A Intelbras (+10.5%) efetivou a troca de seu presidente, que já havia sido anunciada.

Solana Long and Short +1.29%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.37%  
FIC de FIMSolana Ações +4.84%  
FIC de FIASolana Long Biased +9.01%  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A JBSS3 (+7.2%) recebeu aval da SEC para realizar sua dupla listagem. Ainda faltam aprovações da NYSE e da CVM, mas a SEC era o órgão cujo processo era mais complexo.
- O Nubank (+21.4%) recebeu autorização bancária no México.
- A Rede Dor (+13.5%) vendeu sua participação na GSH (hemoterapia e radio-farmácia) por R\$650 milhões.
- A Sabesp (+11.7%) recebeu a aprovação da Câmara de Conciliação de Precatórios da Procuradoria-Geral do Município de São Paulo para a liquidação de precatórios com vigência imediata, no valor de R\$ 1,48 bilhão, dentro dos próximos 6 meses (valor pós deságio).
- A Serena divulgou fato relevante dizendo que segue em negociações que podem resultar em mudanças societárias.
- A TOTVS (+12.7%) divulgou que retomou as negociações com a Stone para compra da Linx.
- A Vale (-6.80%) divulgou seu relatório de produção do 1o trimestre com números abaixo do previsto, impactados pelas chuvas na região norte.
- A ANS apresentou um projeto de reformulação da política de preços e reajustes dos planos de saúde, com base nos resultados do estudo pós-audiência pública. O que representa um posicionamento menos duro do que a proposta anterior, ainda assim negativa para o setor

Dos resultados divulgados referentes ao primeiro trimestre de 2025, tivemos como destaques positivos: Usiminas (-2.6%), Multiplan (+13.9%) e Vale (-6.8%). Do lado negativo, tivemos: Marcopolo (+15.0%) e WEG (-1.41%).

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

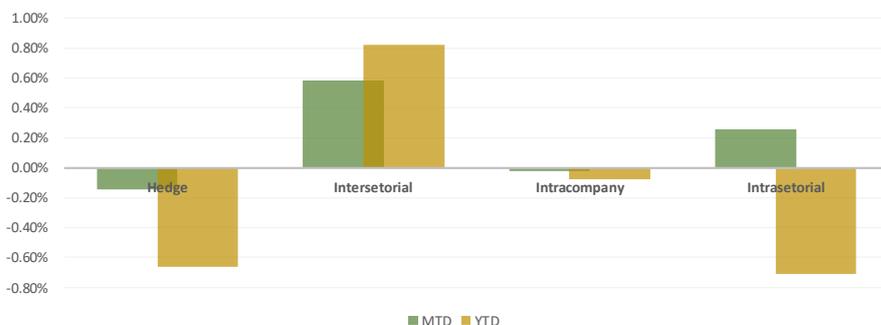
IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.29%	1.79%	202.35%
% CDI	122.58%	43.88%	110.44%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CEAB3 x RADL3	0.23%
XP x IBOV	0.21%
AURA33 x SUZB3	0.19%
VALE x BHP	-0.19%
BRAV3 x IBOV	-0.15%
Short TAEE11	-0.07%


**Destques Positivos:**
**• CEAB3 x RADL3 (+0.23%)**

No mês de abril, as ações da CEAB3 valorizaram 25,3% por conta das perspectivas do resultado referente ao primeiro trimestre do ano, além de um cenário favorável para ações do setor doméstico no mês. Havia alguma preocupação sobre uma possível desaceleração na velocidade de crescimento da empresa, o que foi refutado pelos diretores em interações no decorrer de abril. Do lado de Raia Drogasil, suas ações subiram 4,8% no período, aquém dos seus pares de consumo doméstico, em virtude de uma crescente desconfiança quanto à capacidade da companhia de manter sua rentabilidade e crescimento entregues nos últimos trimestres.

**• XP x IBOV (+0.21%)**

Em abril, as ações da XP valorizaram 17,1%, impulsionadas pelo aumento no apetite a risco que vimos no mercado ao longo do mês. A XP é uma das empresas que mais se beneficiaria do fim do ciclo de alta de juros e do início de um ciclo de corte de juros no mercado local, o que passou a ser considerado pelo mercado ao longo do mês de abril.

**• AURA33 x SUZB3 (+0.19%)**

Os BDRs da Aura valorizaram 7,3% em abril, impulsionados pela valorização de 5,3% no preço do ouro. No mesmo período, as ações da Suzano desvalorizaram 5,4%, impactadas pela mudança na dinâmica do mercado de papel e celulose na China após o anúncio das tarifas pelo governo Trump, que resultaram na reversão do movimento de alta de preços de celulose dos últimos meses, levando à concessão de descontos de US\$50 por tonelada no preço da celulose de fibra curta vendido na China pela chilena Arauco.

**Destques Negativos:**
**• VALE x BHP (-0.19%)**

Em abril, as ações da Vale negociadas na bolsa de Nova Iorque desvalorizaram 6,7%, ao passo que as ações da BHP caíram 2,0%. O minério de ferro e o cobre, as *commodities* mais relevantes produzidas pelas duas empresas, caíram 4,8% e 5,6% em abril, respectivamente, o que impactou a performance das ações de ambas as companhias. Acreditamos que a Vale está passando por um momento distinto do vivido pela BHP, no qual a Vale está melhorando seu lado operacional e tem poucos projetos de crescimento para alocar capital, o que a levará a dividendos robustos aos acionistas nos próximos anos. A BHP, por outro lado, está engajada em uma série de projetos de crescimento que demandará muito capital nos próximos anos, comprometendo a geração de caixa e a capacidade da empresa de remunerar os seus acionistas. Por conta disso, esperamos que o desconto que as ações da Vale têm para as ações da BHP se reduza ao longo do tempo.

**• BRAV3 x IBOV (-0.15%)**

As ações da Brava caíram 24,8% em abril, impactadas pela queda de 17,5% no preço do petróleo tipo Brent no período. Apesar de acreditarmos que a empresa vive um bom momento do lado operacional, com entregas importantes sendo feitas como a entrada em produção do terceiro e do quarto poços do campo de Atlanta, a atratividade das ações da empresa é comprometida no cenário de preço de petróleo mais baixo, o que nos levou a zerar a posição no fundo após o anúncio das tarifas feita pelo governo norte-americano.

Solana Long and Short +1.29%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.37%  
FIC de FIMSolana Ações +4.84%  
FIC de FIASolana Long Biased +9.01%  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- **Short TAEE11 (-0.07%)**

As ações da Taesa subiram 6,7% no mês, seguindo o fechamento da curva futura de juros bem como a performance das ações das demais empresas de transmissão listadas, como Isa Cteep (ISAE4 +7,4%) e Alupar (ALUP11 +10,3%). Segundo nossas análises, as ações da Taesa estão sobrevalorizadas e são uma boa alternativa de *funding*, quando comparada à taxa de juros ou de forma relativa a outros papéis do setor elétrico.

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	<b>FUNDO</b>										<b>0.11%</b>	<b>-0.32%</b>	<b>0.90%</b>	<b>0.70%</b>	<b>0.70%</b>
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	<b>FUNDO</b>	<b>1.45%</b>	<b>1.64%</b>	<b>0.23%</b>	<b>0.74%</b>	<b>1.63%</b>	<b>1.20%</b>	<b>1.75%</b>	<b>0.39%</b>	<b>0.81%</b>	<b>1.57%</b>	<b>1.41%</b>	<b>0.74%</b>	<b>14.41%</b>	<b>15.21%</b>
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	<b>FUNDO</b>	<b>0.98%</b>	<b>1.39%</b>	<b>0.54%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.89%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.47%</b>	<b>0.10%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>2.14%</b>	<b>1.96%</b>	<b>14.47%</b>	<b>31.87%</b>
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	<b>FUNDO</b>	<b>1.19%</b>	<b>1.19%</b>	<b>-0.29%</b>	<b>2.31%</b>	<b>0.84%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.29%</b>	<b>1.26%</b>	<b>1.84%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.76%</b>	<b>16.19%</b>	<b>53.22%</b>
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>2.27%</b>	<b>1.54%</b>	<b>0.94%</b>	<b>0.74%</b>	<b>0.44%</b>	<b>0.68%</b>	<b>0.91%</b>	<b>0.56%</b>	<b>1.96%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>-1.08%</b>	<b>0.35%</b>	<b>9.46%</b>	<b>67.71%</b>
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>0.31%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.41%</b>	<b>2.74%</b>	<b>0.16%</b>	<b>0.53%</b>	<b>0.94%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>0.80%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.92%</b>	<b>8.54%</b>	<b>82.02%</b>
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>0.86%</b>	<b>0.62%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.73%</b>	<b>2.01%</b>	<b>-0.10%</b>	<b>1.99%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.46%</b>	<b>97.43%</b>
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>3.49%</b>	<b>0.59%</b>	<b>-4.70%</b>	<b>3.45%</b>	<b>1.94%</b>	<b>0.76%</b>	<b>0.55%</b>	<b>1.09%</b>	<b>-0.62%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>0.92%</b>	<b>5.94%</b>	<b>109.15%</b>
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>0.16%</b>	<b>3.58%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>2.10%</b>	<b>0.95%</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.79%</b>	<b>0.66%</b>	<b>1.46%</b>	<b>-2.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>2.82%</b>	<b>9.51%</b>	<b>129.04%</b>
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.01%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>2.32%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.26%</b>	<b>1.71%</b>	<b>3.93%</b>	<b>2.02%</b>	<b>1.69%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>2.00%</b>	<b>15.34%</b>	<b>164.18%</b>
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.63%</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.09%</b>	<b>2.51%</b>	<b>0.16%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.21%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-0.35%</b>	<b>2.18%</b>	<b>1.44%</b>	<b>11.83%</b>	<b>195.43%</b>
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>0.43%</b>	<b>1.20%</b>	<b>0.07%</b>	<b>-1.03%</b>	<b>-1.55%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>-1.22%</b>	<b>0.93%</b>	<b>1.27%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>0.52%</b>	<b>0.54%</b>	<b>197.04%</b>
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.65%</b>	<b>-0.37%</b>	<b>0.21%</b>	<b>1.29%</b>									<b>1.79%</b>	<b>202.35%</b>
	% CDI	64%	-	21%	123%									44%	110%

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	2.37%	3.36%	130.53%
<b>CDI</b>	1.06%	4.08%	99.02%
<b>IBOV</b>	3.69%	12.29%	118.73%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long XP	0.46%
GMIN CN x GDX	0.44%
Long CPLE6	0.43%
Short TAEE11	-0.36%
Long BRAV3	-0.36%
USIM5 x CSNA3	-0.28%


**Destaques Positivos:**
**• Long XP (+0.46%)**

Em abril, as ações da XP valorizaram 17,1%, impulsionadas pelo aumento no apetite a risco que vimos no mercado ao longo do mês. A XP é uma das empresas que mais se beneficiaria do fim do ciclo de alta de juros e do início de um ciclo de corte de juros no mercado local, o que passou a ser considerado pelo mercado ao longo do mês de abril.

**• GMIN CN x GDX (+0.44%)**

Apesar das ações da G Mining Ventures terem valorizado apenas 1,9% em abril enquanto o ETF GDX, que congrega as principais mineradoras de ouro do mundo, ter valorizado 6,6% no mesmo período, a posição comprada em G Mining e vendida no GDX gerou um retorno positivo para o fundo pois a nossa visão positiva para o preço do ouro nos levou a zerar a ponta vendida em GDX no início do mês.

**• Long CPLE6 (+0.43%)**

As ações da Copel subiram 10,8% no mês, seguindo a forte performance do Ibovespa e em especial do setor de energia elétrica (AURE3 +20,0% / EQTL3 +15,0% / ENGI11 +14,9% / ENEV3 +14,2% / SBSP3 +11,7% / NEOE3 +9,6% / ELET3 +7,7% / CMIG4 +6,7%). Adicionalmente, acreditamos que as ações da empresa tenham se beneficiado da expectativa a respeito de uma nova política de dividendos da companhia (anunciada no resultado do 1T25), além da ação ter sido incluída em diversas carteiras recomendadas de algumas corretoras (BTG, Safra e UBS).

**Destaques Negativos:**
**• Short TAEE11 (-0.36%)**

As ações da Taesa subiram 6,7% no mês, seguindo o fechamento da curva futura de juros bem como a performance das ações das demais empresas de transmissão listadas, como Isa Cteep (ISAE4 +7,4%) e Alupar (ALUP11 +10,3%). Segundo nossas análises, as ações da Taesa estão sobrevalorizadas e são uma boa alternativa de *funding*, quando comparada à taxa de juros ou de forma relativa a outros papéis do setor elétrico.

**• Long BRAV3 (-0.36%)**

As ações da Brava caíram 24,8% em abril, impactadas pela queda de 15,5% no preço do petróleo tipo Brent no período. Apesar de acreditarmos que a empresa vive um bom momento do lado operacional, com entregas importantes sendo feitas como a entrada em produção do terceiro e quarto poços do campo de Atlanta, a atratividade das ações da empresa é comprometida no cenário de preço de petróleo mais baixo, o que nos levou a zerar a posição no fundo após o anúncio das tarifas feita pelo governo norte-americano.

**• USIM5 x CSNA3 (-0.28%)**

Em abril, as ações preferenciais da Usiminas desvalorizaram 2,6%, ao passo que as ações da CSN caíram 1,8%. As ações das duas empresas foram impactadas pela queda de 2,1% no preço do aço laminado a quente exportado pela China e pela queda de 4,8% no preço do minério de ferro no período. Apesar da queda mais forte das ações da Usiminas no período, entendemos que a empresa entregou um sólido resultado referente ao 1o trimestre do ano, apresentando um crescimento de 76% no EBITDA, indicador este que veio 9% acima das expectativas do mercado. A CSN ainda não reportou o resultado trimestral, mas esperamos que este fique abaixo das expectativas dos investidores.

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.85%</b>	<b>-0.36%</b>	<b>-0.93%</b>	<b>-1.12%</b>	<b>-8.76%</b>	<b>123.03%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	94.79%
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.08%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.97%</b>	<b>2.37%</b>									<b>3.36%</b>	<b>130.53%</b>
	CDI	1.01%	0.94%	1.01%	1.06%									4.08%	99.02%
	IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%									12.29%	118.73%

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

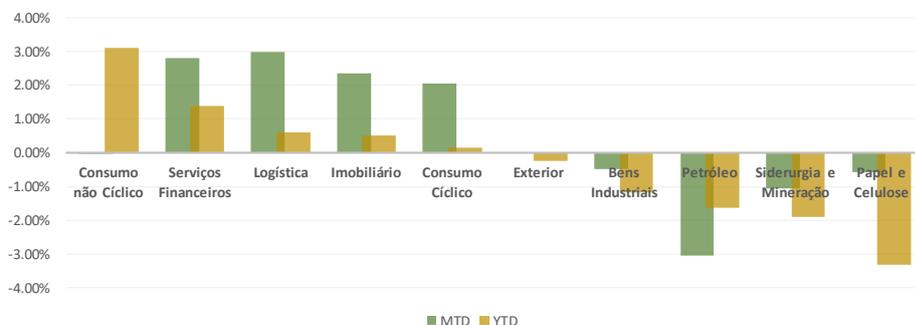
IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	4.84%	-4.87%	11.13%
IBOV	3.69%	12.29%	34.22%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Logística	2.99%
Serviços Financeiros	2.82%
Imobiliário	2.36%
Petróleo	-3.04%
Siderurgia e Mineração	-1.05%
Papel e Celulose	-0.58%


**Destaque Positivos:**

- Logística (+2.99%)**  
 As ações do setor de logística foram o grande destaque positivo do mês de abril, impulsionadas pelo aumento do apetite a risco por parte dos investidores locais. As melhores performances do setor foram da Hidrovias do Brasil (+35,9%) e Simpar (+32,0%).
- Serviços Financeiros (+2.82%)**  
 Todas as ações do setor de serviços financeiros valorizaram no mês, com exceção das ações do IRB (-6,7%), impactadas pela divulgação de um resultado mensal abaixo das expectativas dos investidores. As ações das empresas de meios de pagamento foram as que mais contribuíram para a performance do fundo no período, com destaque para PagBank (+34,2%) e Stone (+31,5%).
- Imobiliário (+2.36%)**  
 As ações do setor imobiliário contribuíram de forma positiva para a performance do fundo em abril, com destaque para JHSF3 (+24,4%), TEND3 (+17,0%), DIRR3 (+15,7%) e CURY3 (+14,4%).

**Destaque Negativos:**

- Petróleo (-3.04%)**  
 As ações do setor de petróleo seguiram a performance do petróleo tipo Brent no mês de abril (-17.5%) e apresentaram forte desvalorização no período, com destaque para as ações da Brava (-24,8%, da PetroRecôncavo (-22,1%) e as preferenciais da Petrobras (-17,3%).
- Siderurgia e Mineração (-1.05%)**  
 Com exceção das ações da G Mining (+1,9%) e da Ero Copper (+2,9%), as demais ações do setor de siderurgia e mineração desvalorizaram ao longo de abril, impactadas pela redução da expectativa de crescimento global após o anúncio das tarifas feito pelo governo norte-americano.
- Papel e Celulose (-0.58%)**  
 As ações do setor de papel e celulose apresentaram uma fraca performance em abril, com queda de 5,4% para as ações da Suzano e 0,7% para as *units* da Klabin. O setor foi impactado pela deterioração no sentimento dos papeleiros chineses após o anúncio das tarifas feito pelo governo Trump, o que levou a uma reversão do movimento de alta no preço da celulose que vimos ao longo dos últimos meses na China.

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2025	FUNDO	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%									-4.87%	11.13%
	IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%									12.29%	34.22%

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

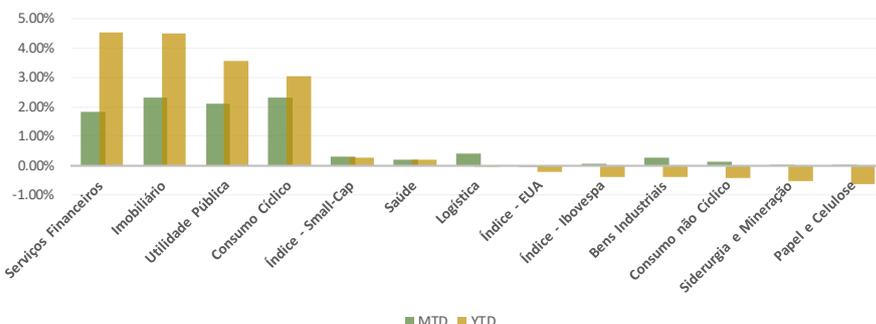
IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	9.01%	11.05%	20.51%
IPC-A + yield IMA-B	1.48%	3.76%	15.79%
IBOV	3.69%	12.29%	31.23%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long ITUB4	1.15%
Long RENT3	0.95%
CEAB3 x RADL3	0.87%
Long PETR4	-0.49%
Short TAEE11	-0.26%
Short EGIE3	-0.23%


**Destques Positivos:**

- **Long ITUB4 (+1.15%)**

As ações do Itaú valorizaram 13,3% no mês, seguindo a forte performance da bolsa e dos bancos em geral (BPAC11 +13,1% / BBDC4 +8,4% / BBAS3 +2,6% / SANB11 +10,5%). O Itaú segue sendo nossa preferência no setor, dada a consistência de resultados, retorno e diversificação de receitas do banco.

- **Long RENT3 (+0.95%)**

As ações de Localiza se valorizaram 27,9% no mês, seguindo a forte performance do Ibovespa e, em especial, de empresas ligadas a economia doméstica. Entendemos que o ambiente macroeconômico mais favorável para o Brasil no mês somado ao fechamento da curva de juros brasileira foram alguns dos motivos que impulsionaram o papel. Outro ponto positivo para a empresa e para o setor foi a maior resiliência de preços de veículos (observada em dados de mercado), algo que vinha se mostrando um vento contrário para os resultados. Com isso, a expectativa de resultados para Localiza também melhorou ao longo do mês.

- **CEAB3 x RADL3 (+0.87%)**

No mês de abril, as ações da CEAB3 valorizaram 25,3% por conta das perspectivas de resultados do primeiro trimestre, além de um cenário favorável para ações do setor doméstico no mês. Havia alguma preocupação sobre uma possível desaceleração na velocidade de crescimento da empresa, o que foi refutado pelos diretores em interações no decorrer de abril. Do lado de Raia Drogasil, suas ações subiram 4,8% no mês, aquém dos pares no segmento de consumo doméstico em virtude de uma crescente desconfiança quanto à capacidade da companhia em manter sua rentabilidade e crescimento no nível dos últimos trimestres.

**Destques Negativos:**

- **Long PETR4 (-0.49%)**

As ações preferenciais da Petrobras foram impactadas pela queda de 17,5% no preço do petróleo tipo Brent em abril e desvalorizaram 17,3% no período. A mudança no cenário de crescimento global e consequente demanda de petróleo após o anúncio das tarifas feito pelo governo Trump, aliada ao movimento inesperado da OPEP de aumento da oferta da commodity acima do que era esperado pelo mercado a partir do mês de maio nos levou a encerrar a posição comprada nas ações da Petrobras.

- **Short TAEE11 (-0.26%)**

As ações da Taesa subiram 6,7% no mês, seguindo o fechamento da curva futura de juros bem como a performance das ações das demais empresas de transmissão listadas, como Isa Cteep (ISAE4 +7,4%) e Alupar (ALUP11 +10,3%). Segundo nossas análises, as ações da Taesa estão sobrevalorizadas e são uma boa alternativa de *funding*, quando comparada à taxa de juros ou de forma relativa a outros papéis do setor elétrico.

- **Short EGIE3 (-0.23%)**

As ações da Engie valorizaram 7,7% no mês, e acreditamos ter sido um movimento macro, dado o fechamento da curva de juros e similar à performance de ações consideradas *bond proxies* como empresas de transmissão (ALUP11 +10,3% / ISAE4 +7,4% / TAEE11 +6,7%), além de um possível movimento técnico de zeragem de posições vendidas.

**Solana Long and Short +1.29%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.37%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +4.84%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +9.01%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.69%

Vol 30D Ibovespa 20.42%

USDBRL -0.84%

CDI +1.06%

IPCA + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023	<b>FUNDO</b>				<b>0.03%</b>	<b>2.26%</b>	<b>2.63%</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.40%</b>	<b>-0.49%</b>	<b>-2.51%</b>	<b>6.53%</b>	<b>2.53%</b>	<b>11.72%</b>	<b>11.72%</b>
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-3.65%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>-3.49%</b>	<b>-1.40%</b>	<b>0.74%</b>	<b>6.00%</b>	<b>2.34%</b>	<b>0.15%</b>	<b>-0.17%</b>	<b>-1.71%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>-2.87%</b>	<b>8.52%</b>
	IPC-A + Yield IMA-B	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.84%	0.89%	0.70%	0.72%	1.10%	0.92%	1.08%	11.59%	18.11%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2025	<b>FUNDO</b>	<b>2.37%</b>	<b>-2.96%</b>	<b>2.56%</b>	<b>9.01%</b>									<b>11.05%</b>	<b>20.51%</b>
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%									4.90%	17.06%
	IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%									12.29%	31.23%

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria


 Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.